

# TARIFAÇÃO DE TRUMP AMEAÇA EXPORTAÇÕES E EMPREGOS NO BRASIL



METALÚRGICOS DO ABC ALERTAM PARA EFEITOS À ECONOMIA NACIONAL E COMÉRCIO GLOBAL, COMO O AUMENTO DA INFLAÇÃO, A ELEVAÇÃO DO PROTECIONISMO, DIFICULDADES NA OBTENÇÃO DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, O CRESCIMENTO DO DESEMPREGO, COM IMPACTOS MAIS SEVEROS SOBRE OS MAIS POBRES E A CLASSE TRABALHADORA

# TRABALHADORES NA MARCOLAR APROVAM CALENDÁRIO ANUAL DE DIAS PONTES

Em assembleia, CSES destacaram importância da sindicalização



Em assembleia realizada na tarde de ontem, os trabalhadores e as trabalhadoras na Alumínio Marcolar, em Ribeirão Pires, aprovaram, por unanimidade, o calendário anual de dias pontes, negociado entre o Sindicato e a direção da fábrica.

O CSE Fábio Braga da Silva, o Braga, destacou que a negociação garante previsibilidade para que os companheiros e companheiras possam se programar melhor para os feriados prolongados.

“Aqueles que se dedicam diariamente ao trabalho merecem ter um tempo de descanso e poder planejar com antecedência o que desejam fazer nos dias livres. O descanso é um direito de todo trabalhador e trabalhadora, e nada mais justo do que oferecer previsibilidade. Garantir isso, de forma



FOTOS: ADONIS GUERRA

que contemple a todos, também é papel do nosso Sindicato”, afirmou.

Durante a assembleia, também foi abordado o tema da importância da sindicalização. “A organização dentro da fábrica é essencial para a conquista dos nossos direitos. É só com mobi-

lização que conseguimos avançar. A luta pela redução da jornada, por exemplo, só entrará em pauta se houver pressão dos trabalhadores. Por isso, é importante ser sócio do Sindicato”, destacou a CSE na fábrica, Maria José Pimentel dos Santos, a Masé.

## ASSOCIE-SE

Informações pelos telefones 4128-4200 na Sede, em São Bernardo; 4061-1040, na Regional Diadema; e 4823-6898, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; ou acesse [smabc.org.br/sindicalize-se](http://smabc.org.br/sindicalize-se).

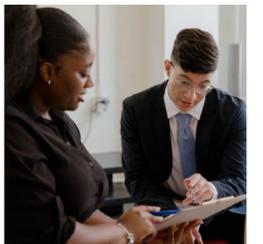
## NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

### Desigualdade salarial 1

Dados do Relatório de Transparência Salarial e Igualdade revelam que a remuneração média de mulheres negras, de R\$ 2.864,39, é 47,5% inferior à de homens não negros, que têm salário médio de R\$ 4.745,53. A média salarial dos homens negros foi de R\$ 3.647,97.



### Desigualdade salarial 2

O levantamento, divulgado pelo governo federal, também aponta que as mulheres recebem, em média, 20,9% a menos que homens. A remuneração média dos homens é R\$ 4.745,53, enquanto a das mulheres é R\$ 3.755,01.



### Dado positivo

Um dado positivo é a diminuição na quantidade de estabelecimentos com, no máximo, 10% de mulheres negras em seu quadro de trabalhadores. Em 2023, 21.680 estabelecimentos estavam nessa condição. No ano passado, esse número caiu para 20.452.



## EMPRESA CONDENADA POR RACISMO RECREATIVO E RELIGIOSO

Em recente decisão da 13ª Vara do Trabalho da Zona Leste-SP, uma empresa foi condenada a pagar danos morais no valor de R\$ 50 mil a uma vendedora angolana vítima de assédio moral, materializado em reiteradas e odiosas condutas discriminatórias. As agressões também motivaram a conversão do pedido de demissão em rescisão indireta, o que obriga a empresa pagar as verbas trabalhistas próprias da dispensa sem justa causa. De acordo com os autos, os xingamentos eram feitos verbalmente e por Skype.

Em audiência, uma testemunha relatou que dois chefes falavam que a trabalhadora cheirava mal, utilizando termos como “sovaquenta” e que a chamavam de “Juma”, para dizer que ela não tinha asseio ou civilidade. O depoente revelou também que um supervisor disse que a trabalhadora pertencia a uma classe moralmente inferior em termos religiosos. Contou ainda que a empresa não adotou providências para impedir comportamentos desse tipo.

A sentença reconheceu

“a prática de racismo recreativo”. Na decisão, ela destacou o Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial do Conselho Nacional de Justiça (Resolução 598/2024).

A orientação estimula a reflexão sobre “o impacto de microagressões raciais, que são manifestações sutis frequentemente disfarçadas de comentários inofensivos ou brincadeiras”. E ponderou que, embora subestimada, essa conduta tem impactos profundos no ambiente de trabalho e na vida das pessoas.

A magistrada analisou

também o racismo religioso do qual a reclamante foi vítima, mencionando o Protocolo para Atuação e Julgamento com Perspectiva Antidiscriminatória, Interseccional e Inclusiva, organizado pelo Tribunal Superior do Trabalho e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

Considerando as práticas constatadas, a juíza determinou a expedição de ofícios ao Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual para providências cabíveis.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br) Departamento Jurídico

# METALÚRGICOS DO ABC ALERTAM PARA EFEITOS DO 'TARIFAÇO DE TRUMP' À INDÚSTRIA BRASILEIRA

*O Brasil, embora não seja o principal alvo, será afetado de forma indireta e preocupante, pois os EUA são o segundo maior destino das exportações no país*

*“Para reduzir os efeitos dessas tarifas, o Brasil precisa ampliar sua rede de parceiros comerciais, como já tem sido incentivado pela atual política externa do governo Lula”*

O recente aumento de tarifas por parte dos Estados Unidos, conhecido como ‘tarifaço de Trump’, representa uma ameaça significativa ao comércio internacional e, em especial, à economia brasileira. As novas tarifas atingem a maioria dos países com uma alíquota base de 10%, podendo chegar a 20% para a União Europeia e 104% no caso da China – esta última vigente a partir de hoje após o país asiático não desistir da retaliação dentro do prazo estabelecido pelo presidente americano.

O Brasil, embora não seja o principal alvo, será afetado de forma indireta e preocupante, pois os EUA são o segundo maior destino das exportações brasileiras, especialmente de produtos da indústria de transformação, como aço, aeronaves, autopeças e máquinas industriais.

“Acredito que devemos focar nos desequilíbrios que essa medida pode causar no comércio global, como o aumento da inflação, a elevação do protecionismo, dificuldades na obtenção de insumos para a produção e, consequentemente, o crescimento do desemprego, com impactos mais severos sobre os mais pobres e a classe trabalhadora”, explica o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno. “Para reduzir os efeitos dessas tarifas, o Brasil precisa ampliar sua rede de parceiros comerciais, como já tem sido incentivado pela atual política externa do governo Lula”.

Segundo o dirigente, também causa espanto o silêncio da extrema direita, que apoiou Trump. “Alegaram que sua eleição seria benéfica para o Brasil, mas agora, diante das ações do presidente americano e de suas con-



FOTO: ADONIS GUERRA

sequências para a nossa economia, simplesmente se omitem”, ressalta.

“Os Metalúrgicos do ABC estão dialogando com as empresas e o governo federal com o objetivo de minimizar os efeitos dessas tarifas e proteger os empregos e a renda dos trabalhadores. Diante da incerteza, é fundamental que as empresas evitem respostas precipitadas, como demissões, que penalizam diretamente a classe trabalhadora”, alerta.

## CENÁRIO

O Sindicato destaca que esse cenário evidencia a fragilidade das cadeias globais diante de políticas unilaterais e mostra como decisões externas podem ter repercussões profundas na economia brasileira. Por isso, reforça-se a necessidade de uma política comercial mais autônoma, com ampliação de acordos estratégicos e diversificação de mercados, a fim de

reduzir a dependência do comércio com os Estados Unidos. “É hora de fortalecer o comércio multilateral e defender, com firmeza, os interesses da classe trabalhadora diante dessas ameaças”.

Outra preocupação é que, com o aumento das tarifas americanas, muitos produtos que seriam exportados para os EUA podem acabar sendo redirecionados ao Brasil, provocando uma enxurrada de importações e colocando em risco a produção nacional em setores estratégicos e geradores de empregos.

“Também é urgente que o governo atue de forma coordenada com as empresas e os sindicatos para mitigar os impactos negativos sobre o emprego e a renda. A resposta deve priorizar o diálogo, a proteção à produção nacional e o fortalecimento da indústria local frente à nova onda de protecionismo global”, afirma Wellington.

*“A resposta deve priorizar o diálogo, a proteção à produção nacional e o fortalecimento da indústria local frente à nova onda de protecionismo global”*

## COMÉRCIO BRASIL-ESTADOS UNIDOS (2024)

Segundo a subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Sindicato, hoje os Estados Unidos são o segundo maior destino das exportações do Brasil, sendo o principal da indústria de transformação e 18º fornecedor, atingindo um total de US\$ 40,3 bilhões exportados em 2024. Entre os principais produtos estão combustíveis minerais – isentos de tarifa; ferro e aço; máquinas e aparelhos mecânicos, aeronaves e partes; café, chá, mate e especiarias.

No mesmo período, o país exportou US\$ 16,5 bilhões em produtos metalúrgicos, com destaques para produtos semimanufaturados de ferro/aço, aeronaves e veículos espaciais, ferro fundido bruto e máquinas pesadas e escavadoras. Só o estado de São Paulo, atingiu o total de US\$ 7 bilhões com aeronaves e veículos espaciais, máquinas e escavadoras e veículos automóbiles e peças.

### IMPORTAÇÕES

Os Estados Unidos foram a segunda maior origem das importações brasileiras, totalizando US\$ 40,6 bilhões, enquanto o Brasil ocupou a nona posição entre os principais destinos das exportações americanas. Entre os produtos destacam-se os turborreatores e turbinas a gás, derivados de petróleo, gás liquefeito, polímeros de etileno em formas primárias e aeronaves e veículos espaciais.

# PLENÁRIA DA FEM-CUT/SP APONTA OS CAMINHOS DA CAMPANHA SALARIAL 2025

*Atividade marcou o início da construção da Campanha Salarial 2025, com a presença de mais de 80 dirigentes sindicais de todo o estado*

Os Metalúrgicos do ABC, junto aos demais sindicatos filiados à FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos), participaram ontem da plenária estatutária realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos e Ibaté, no interior paulista. A atividade marcou o início da construção da Campanha Salarial 2025, com a presença de mais de 80 dirigentes sindicais de todo o estado.

Durante a plenária, foi aprovado o calendário de mobilização com base na experiência de 2024. Segundo o secretário-geral da FEM e membro do CSE (Comitê Sindical de Empresa) na Mercedes, Max Pinho, a construção da pauta já começou. "As propostas debatidas aqui serão encaminhadas para cada um dos 13 sindicatos filiados.



FOTOS: ERIKA CRISTINA / SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO CARLOS E IBATÉ

A partir disso, cada entidade vai debater com sua base, realizar assembleias e, dentro do prazo, devolver as contribuições à Federação", explicou.

O Dieese apresentou uma análise das campanhas

salariais dos últimos anos e um panorama dos principais desafios econômicos de 2025, destacando a inflação, os juros altos, o crescimento industrial e os impactos do cenário internacional. "O avanço do trumpismo no mundo afeta diretamente a política externa e pode ter reflexos nas relações comerciais do Brasil", destacou o estudo.

#### SLOGAN E EIXOS

Diante desse cenário, a categoria aprovou o slogan da campanha 'Construindo o nosso futuro com melhores condições de trabalho e de vida', e definiu os eixos centrais que vão orientar a luta deste ano. Entre eles estão a valorização das CCTs

(Convenções Coletivas de Trabalho), a reposição integral da inflação com aumento real, a redução da jornada sem redução de salário; o fim da escala 6x1; a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e integral sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), a redução da taxa de juros e o combate a todo tipo de assédio no local de trabalho.

A plenária reforçou a importância da mobilização desde já. A próxima etapa será em maio, quando a Federação e os sindicatos voltarão a se reunir para fechar a pauta unificada e definir a estratégia da Campanha Salarial 2025.



#### TRIBUNA ESPORTIVA



Papo com Ramón Díaz fez Breno Bidon brilhar de novo no Corinthians. "Falei que ele é importante e que tinha que voltar a ser intenso na criação", atizou o técnico.



Paulinho, que treinava com cautela depois de cirurgia na perna, iniciou a transição física e está próximo de estreiar, junto a Maurício e Marcos Rocha, pelo Alverde.



O São Paulo anunciou esta semana a renovação do seu contrato com a Superbet até 2030, ano em que o clube completa 100 anos. Os valores podem chegar a R\$ 1 bilhão.



Caixinha ganha sobrevida e vê pressão aumentar no Santos. Treinador segue em situação delicada, especialmente depois de repetir, contra o Bahia, escalação que perdeu para o Vasco.

#### LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Palmeiras x Cerro Porteño

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**  
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

11 98707-1572  
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes  
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)  
• Especialista em Prótese Dentária  
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial  
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda  
• Tratamento Canal - Odontopediatria  
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato  
• Buco Maxilo Facial  
• Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - ( próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

**PRAIAS**  
*Abatubá*  
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

**CHALÉS ROKAMIELI**  
(11) 99977 9996 / 99191 4736